

**COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO
ASSEMBLEIA-GERAL 11.12.2025**

**INTERVENÇÃO DO DR. ANTÓNIO MARQUES
PONTO REFERENTE A INFORMAÇÕES**

Boa noite a todos novamente.

Senhor Presidente da Assembleia Geral antes de entrar no ponto das informações propriamente ditas, quero deixar aqui umas palavras prévias.

Para agradecer aos sócios a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025. Como se percebeu pela apresentação dos documentos, ao longo do próximo ano, o Cofre terá muito trabalho pela frente.

Mas o apoio inequívoco dos sócios é um forte incentivo para que consigamos atingir os objetivos a que nos propusemos.

Contamos, como sempre, com a supervisão dos associados para melhorar a resposta às suas necessidades.

Entrando agora, no ponto da Ordem de Trabalhos em que nos encontramos, cumpre-me prestar as seguintes informações:

No domínio da disponibilização de imóveis para arrendamento por parte dos sócios, temos boas notícias.

Estão já iniciados os processos de reabilitação de um conjunto de apartamentos, que posteriormente serão arrendados a preços significativamente abaixo dos preços praticados no mercado.

A habitação tem sido uma aposta do Cofre, pelo que damos assim continuidade à disponibilização de casas a preços que os sócios possam suportar.

Estes imóveis estão localizados nos concelhos de Amadora, Lisboa, Oeiras e Seixal.

Como referi, o Cofre deu já início ao processo de reabilitação, designadamente ao levantamento das necessidades, realizações de cadernos de encargos e consulta ao mercado, com adjudicação das empreitadas.

Assim, estima-se que a recuperação destas casas irá significar um investimento do Cofre na ordem de centenas de milhar de euros.

É um investimento muito significativo e que ilustra a aposta do Conselho de Administração nesta área tão importante para os nossos associados.

No domínio da informática, têm sido dados passos seguros no sentido de melhorar a integração da informação existente nos vários serviços do Cofre.

Em anteriores assembleias gerais tive já a oportunidade de referir este assunto, dando conta que o Cofre dispõe de um programa informático (que internamente designamos de *app*) que foi desenvolvido internamente há uma dúzia de anos e que à época serviu

os seus intentos, cumprindo até hoje a sua função, mas que não evoluiu para as necessidades atuais.

Nesse sentido, temos vindo a trabalhar com uma empresas de informática, especializadas, no sentido de encontrar respostas mais consonantes com o a realidade atual ao nível dos sistemas de informação.

Assim, no início do próximo ano, começaremos os trabalhos de interligação da informação existente, com o sistema informático, que servirá de base comum a todos os serviços da Instituição.

Futuramente, o Cofre terá à sua disposição uma aplicação mais ágil, fiável, segura e de fácil utilização, em áreas de grande relevância como a relação com os sócios, das regalias e dos benefícios.

Ou ainda, entre outras áreas, na gestão de reservas dos centros de lazer e outros.

Uma nota importante para reconhecer o trabalho que os trabalhadores do Cofre têm realizado neste projeto, que tem sido complexo e trabalhoso, mas que no final colocará a Instituição em linha com os mais modernos programas informáticos de gestão.

Relativamente ao edifício da Rua da Prata, temos também novidades positivas.

Foi finalmente emitida a licença de utilização do imóvel.

E decorrem os trabalhos de instalação das infraestruturas de telecomunicações, essenciais para o regular funcionamento do edifício, mas também da colocação dos equipamentos necessários para os servidores informáticos, os quais darão suporte a toda a Instituição.

Em breve todo o edifício estará mobilado, aliás já foi adjudicado o mobiliário necessário. Assim, o Conselho de Administração prevê que até ao final do primeiro trimestre do próximo ano, alguns dos serviços possam já estar em funcionamento no edifício da Rua da Prata.

É um processo gradual, com vista a garantir que não ocorrem disrupções no funcionamento dos serviços.

Quando a mudança estiver concluída, teremos melhores condições de trabalho para os funcionários e, também, melhores condições de atendimento aos associados do Cofre.

Uma outra informação está relacionada com o terreno em Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, que é propriedade do Cofre.

Tendo sido abordado por sócios interessados em notícias e informação do destino do terreno de que se pretende ser para uma residência sénior, vou partilhar o ponto-de-situação sobre este assunto relevante, que se tem arrastado por motivos não imputáveis à instituição.

A questão pendente que tem inviabilizado a concretização das intenções do Cofre não foi ainda ultrapassado, embora não se tenha baixado os braços.

Essa questão está relacionada com a promessa da antiga proprietária em ceder administrativamente para o domínio público o prolongamento da estrada, que atualmente acaba no início do terreno, vendido ao Cofre há cerca de 20 anos e serviria de acesso frontal.

Entretanto, a senhora faleceu sem formalizar a cedência para o domínio publico alguns metros essenciais ao acesso do empreendimento.

Os agora herdeiros, de forma que não se compreende, vem exigir uma cláusula sancionatória para ceder essa pequena parcela, no sentido de penalizar o Cofre se a Residência Sênior não for construída no tempo que os mesmos definem.

Ora ninguém pode acautelar com rigor o tempo necessário para o início e conclusão dessa construção, em virtude de eventuais constrangimentos logísticos ou administrativos ou de legalidade que podem não ser imputáveis ao Cofre, muito menos a este Conselho de Administração.

Para que não restem dúvidas, contrariamente à situação financeira do Cofre desde o início do primeiro mandato depois de 2017, temos hoje uma situação econômica e financeira estável e muito confortável para iniciar empreendimentos de elevado valor e de benefício para os sócios.

Os problemas financeiros de outrora não se colocam na atualidade e seria uma grande honra para o C.A. deixar obra feita, ainda que se tenha a percepção que estas estruturas não são financeiramente viáveis, mas acomodadas ao objeto e ao fim que o Cofre prossegue.

Refira-se ainda a agravante de não haver apoios estatais e da segurança social aos nossos utentes para que possam custear parte significativa dos custos que não são suportados pelos sócios.

Assim, neste importante domínio de atuação do Cofre entra, e bem, o nosso objeto previdencial.

De referir que foram feitas reuniões com a autarquia no sentido de poderem disponibilizar um acesso na parte oposta ao terreno, de propriedade da Câmara, todas essas soluções podem ser viáveis, desde que ultrapassem estas questões que vos referi, mas que infelizmente herdamos, tentaremos num derradeiro esforço levar a bom porto este anseio de que é de todos nós e que passa pela concretização de uma Residência Sênior no Norte do país.

Passando para outra informação, está concluído o processo de atribuição das Bolsas de Frequência de Creches para o ano letivo 2024/2025.

A respetiva listagem final foi já publicada na página na internet do Cofre, produzindo já efeitos.

Este ano verificou-se um reduzido número de candidaturas, a cumprir os requisitos de atribuição.

Recorde-se que a Bolsa para Frequência de Creches é um apoio financeiro a prestar pelo Cofre aos seus associados.

Destina-se a apoiar nas despesas por estes suportadas com o acompanhamento e educação de crianças com idades compreendidas entre os três meses e os três anos de idade.

A constatação atrás referida obrigará à devida reflexão e ponderação, no sentido de avaliar a necessidade da reformulação do Regulamento desta Bolsa, no sentido de entender e facilitar ainda mais os critérios de acesso.

Já relativamente às Bolsas de Estudo, o panorama foi significativamente diferente.

Foi publicada a lista provisória de atribuições para o ano letivo 2024/2025, igualmente disponível no site do Cofre.

As Bolsas de Estudo destinam-se a candidatos a bolseiros os associados, filhos, adotados ou netos, que frequentem ou estejam a ingressar no ensino superior e que integrem agregados familiares carenciados.

Estas bolsas são destinadas ao grau de Licenciatura, Mestrado Integrado, Doutoramento e Curso Técnico Superior Profissional.

Assim, foram atribuídas 25 bolsas de estudo, com valores entre os 75 e os 250 euros mensais.

Esta regalia proporcionada pelo Cofre continua a registar uma forte procura, sendo as bolsas atribuídas em cumprimento rigoroso do respetivo Regulamento.

Gostaria ainda de referir, neste âmbito, que parte das bolsas são atribuídas a estudantes com incapacidade.

Este pormenor corporiza a natureza inclusiva do Cofre, que se aplica também neste domínio das regalias.

Uma outra informação refere-se às viagens organizadas para os associados.

Como é do conhecimento dos sócios, ao longo do ano realizam-se diversos programas de viagens, abarcando destinos variados.

E, naturalmente, que esses destinos abrangem também diversos orçamentos, havendo a preocupação de disponibilizar uma oferta que tenha em atenção orçamentos limitados.

Relativamente à oferta, o Cofre fez sempre a divulgação atempada dos programas a realizar.

No entanto, há duas viagens a realizar em 2025 que gostaria de destacar, quer pela qualidade da oferta, quer pela previsível elevada procura.

A primeira viagem realiza-se aos Lagos do Norte de Itália de 22 a 27 agosto do próximo ano.

Esta viagem vai decorrer a bordo do Bernina Express, naquele que é um dos percursos de comboio mais cénicos do mundo.

Bergamo, Tirano, St. Moritz, Lago Como e Turim são algumas das cidades que constam do itinerário.

Podem ficar a conhecer todos os pormenores do programa visitando a página do Cofre na internet.

A data-limite para a realização das inscrições é o próximo dia 31 de dezembro de 2024.

A outra viagem que quero referir realiza-se ao Japão, de 23 abril a 3 maio de 2025.

É nesse país que vai ter lugar a Expo Osaka'25, cujo tema é "Projetando a sociedade do futuro para as nossas vidas"

Trata-se de uma exposição universal como aquela que Lisboa acolheu em 1998.

Além desta cidade e da visita à Exposição, esta viagem irá proporcionar também a visita a Tóquio.

Os participantes terão a oportunidade de visitar e ficar a conhecer diversos locais históricos e culturais do distante Japão.

Esta viagem realiza-se com o mínimo de 30 participantes e as inscrições decorrem também até ao próximo dia 31 de dezembro.

E por falar no dia 31 de dezembro, é – como todos sabemos – a noite de passagem de ano.

E o Réveillon no Centro de Lazer do Cofre na Praia do Vau, em Portimão, é um programa que tem já bastante tradição.

O Programa definido propõe que os sócios e famílias passem o último dia do ano em ambiente de requinte e com o conforto da estadia num dos equipamentos do Cofre que tem maior procura.

Em parceria com o Hotel Júpiter, o programa inclui um jantar de Fim de Ano inspirado nas “Danças do Mundo”.

As inscrições estão encerradas e verificou-se uma elevada procura, como já vem sendo hábito.

Mas também no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria, na Covilhã, se assinala a passagem de ano com um programa especial.

O Cofre preparou um programa especial, com uma receção que inclui um cocktail de boas-vindas.

Após o jantar com a qualidade a que a Quinta de Santa Iria já nos habituou, seguir-se-á uma noite animada por um DJ.

Para completar a animação, estará disponível um serviço de bar.

Os associados têm ainda disponíveis algumas vagas, pelo que aqui fica o convite para que, caso ainda não tenham planos, considerem esta possibilidade para a noite de passagem de ano.

Caros associados, caro Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, é tudo o que tenho para prestar neste ponto das informações.

Estou agora à disposição dos sócios para responder às questões que entendam colocar. Muito obrigado!